

BASÍLICA SANTUÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS, BRASÍLIA (DF)

♦ Da Redação ♦

A história da Basílica Santuário São Francisco de Assis começou em 1975, quando Frei Agostinho Januszewicz foi enviado pela Província Imaculada Mãe de Deus, na Polônia, para iniciar a Missão Franciscana Conventual no Brasil. Inspirados por São Maximiliano Maria Kolbe e pelo carisma de São Francisco de Assis, os primeiros frades fundaram obras em Uruaçu, Niquelândia, Cidade Ocidental e Pedregal, todas em Goiás.



Imagem: arqbrasil.com.br

Mais tarde, chegaram a Brasília (DF) para assumir a Paróquia São Marcos e São Lucas, em Ceilândia.

A PARÓQUIA

Em 4 de outubro de 1981, a Arquidiocese de Brasília criou uma nova paróquia na Asa Norte e a confiou aos frades. Em 1º de dezembro foi erigido o Convento São Francisco de Assis.

A comunidade começou em um pequeno barraco de madeira na 915 Norte, onde Frei Mieczyslaw Tlaga, primeiro pároco, morou e celebrou a primeira Missa. Mesmo com poucos recursos, os missionários organizaram os primeiros grupos paroquiais.

Em 1982 foram construídos um salão, salas de catequese, uma capela, um auditório e a residência paroquial. Durante quatro anos, o salão acolheu missas, reuniões e ações sociais.

O TEMPLO

O atual templo começou a ser construído em 1986. O projeto previa dois pavimentos: a nave principal e, no subsolo, a cripta. A torre sineira tornou-se um símbolo da fé que se eleva sobre o céu de Brasília.

Em 1988, as celebrações passaram a acontecer na cripta. A nave superior foi inaugurada em 14 de novembro de 1993, com a bênção do cardeal Dom José Freire Falcão. A colaboração entre frades, leigos, seminaristas e irmãs franciscanas consolidou uma comunidade viva, atuante e comprometida com o serviço e a evangelização.

O SANTUÁRIO

Após 15 anos de missão, Frei Mieczyslaw foi sucedido por Frei João Batista Maria Waigert. Em 2000, Frei Casimiro Cieslik assumiu a condução da comunidade.

No dia 25 de maio de 2003, a Arquidiocese de Brasília elevou a paróquia a Santuário São Francisco de Assis. Sua missão passou a enfatizar o anúncio da Palavra de Deus, a vida litúrgica, a Eucaristia, a Reconciliação e a piedade popular.

Durante vinte anos, o santuário fortaleceu valores como justiça, solidariedade, paz e cuidado com a criação.

A BASÍLICA

Em 3 de fevereiro de 2023, a comunidade recebeu o anúncio do parecer favorável do Vaticano para a elevação do santuário a basílica menor, em reconhecimento à sua importância litúrgica e pastoral.

A elevação foi celebrada em 13 de maio de 2023, sob a liderança do saudoso Frei João Benedito. O templo tornou-se a primeira basílica menor do Distrito Federal e entorno e estreitou seu vínculo com a Igreja de Roma e com o Papa.

Atualmente, sob a condução de Frei Flávio Freitas, a basílica atende cerca de 4 milhões de pessoas e permanece como espaço de peregrinação, oração, celebrações e confissões. Inspirada por São Francisco de Assis, continua sendo um farol de fé, serviço, fraternidade, paz e esperança. ●

“Toda alma que crê e tem confiança em minha misericórdia a obterá.”



Com base no diário escrito por Santa Faustina Kowalska, Dom Santiago Olivera narra com grande profundidade e paixão a vida e a espiritualidade da Apóstola da Divina Misericórdia. Nesta obra, o leitor conhecerá através das mensagens de consolo e de esperança da santa, o profundo amor que o Senhor tem por nós em sua infinita misericórdia.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Siga-nos nas redes sociais:
Facebook, Instagram, Twitter, YouTube

A venda nas melhores livrarias
ou no site
www.avemaria.com.br